



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



Disciplina: SEA Estado, políticas educacionais e gestão escolar	
Professor responsável: Celia Maria Benedicto Giglio	Contato celia.giglio@unifesp.br
Ano Letivo: 2021	Semestre: Segundo
Carga horária: 75 horas Créditos: 05 créditos Dia: Sábado Horário: das 9h00 às 13h00	
EMENTA 1- Processo de institucionalização da escola (séc XIX e XX). 2- Estado, Educação escolar e desenvolvimento econômico. 3- O discurso de qualidade, produtividade e equidade. 4- Reforma do Estado e Políticas Educacionais do século XX e XXI. 4- Tendências do campo da gestão escolar pública no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001. AMARAL, D. P. (Org) Gestão escolar pública: desafios contemporâneos – Rio de Janeiro : Fundação Vale, UNESCO, 2015. http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002430/243009POR.pdf ANTUNHA, Heládio C. G. A instrução pública no Estado de São Paulo: a reforma de 1920. São Paulo: FE-USP, 1976 BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Uma nova esteo para um novo Estado: liberal, social e republicano. Revista do Serviço Público, v. 52, 1, 5-24, Jan. 2001. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/papers/2001/78Ottawa-p.pdf BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Crise Econômica e reforma do Estado no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1996. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; Spink, Peter. (Orgs.). Reforma do Estado e administração pública Gerencial. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2005 BALL, S. Education reform: a critical and post structural approach. Buckingham: Open University Press, 1994 BALL, S. J.. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. Currículo sem fronteiras, v. 1, n. 2, jul./dez. 2001, p. 99-116 BALL, S.; MAINARDES J. (orgs.) Políticas Educacionais questões e dilemas. São Paulo, Cortez, 2011. BALL, S. J. (1995) Intellectuals or technicians? The urgent role of theory in educational studies. British Journal of Educational Studies, 43, 255-271 BARROSO, J. (Org). O estudo da escola. Porto: Porto Editora. 1996 BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da reforma da administração escolar: a distinção entre “direcção” e “gestão”. Revista Portuguesa de Educação, Braga, v. 8, n.1, p. 33-56, 1995 file:///C:/Users/Unifesp/Downloads/JBarroso-1995-Paraumaabordagemtericadaadmescolar-RevPortEdu.pdf BERNARDO, João. Estado: a silenciosa multiplicação do poder. São Paulo: Escrituras Editora, 1998. BRANDÃO, Zaia. Notas sobre educação e desenvolvimento social no Brasil (Um clássico da Sociologia da Educação entre nós. Revista Contemporânea de Educação, vol. 8, n. 16, agosto/dezembro de 2013. https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/1699/1548 BRUNO, Lúcia. Educação e desenvolvimento econômico no Brasil. Rev. Bras. Educ. , Rio de Janeiro , v. 16, n. 48, p. 545-562, Dec. 2011 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

[24782011000300002&lng=en&nrm=iso](https://doi.org/10.1003/300002&lng=en&nrm=iso) . access on 12 Nov. 2018.

CARNOY, M. Globalization and educational reform: what planners need to know. Paris: UNESCO/IIEP, 1999.

CARVALHO, Marta M. C. de. A escola e a república. São Paulo: Brasiliense, 1989

CUNHA, Luiz Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016.

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: Estado e industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985

ENGUITA, M. F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GENTILI, P. (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Tradução: Vania Paganini Thurler; Tomaz Tadeu da Silva. 7. ed. Petrópolis: Vozes. (Coleção Estudos Culturais em Educação) 2000.

GIROUX, H. A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LAURELL, A.C. (org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. Trad. R. L. Contrera. São Paulo: Cortez, 1995. pp. 151-78

MAGALHÃES, Justino. A história das instituições educacionais em perspectiva. In: GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (Orgs.). *História da educação em perspectiva: ensino pesquisa, produção e novas investigações*. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2005.

MAINARDES, J.. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc. 2006, vol. 27, n. 94, p. 47-69

MENDONÇA, E. A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas. Tese de Doutorado: FE/UNICAMP, 2004

MÈSZÁROS, I. Educação para além do capital. Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação & Pesquisa. São Paulo, v.25, n.1. p.11-20, jan.-jul.1999.

OLIVEIRA R. P. de e SANTANA W. Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. (Orgs.) Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. P. 127-146.

PACHECO, J.A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora, 2002

PENA, Rodolfo F. Alves. "Consenso de Washington"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/consenso-washington.htm>>. Acesso em 12 de novembro de 2018.

Ver também:

FIORI José Luís. O Consenso de Washington (1996) Conferência proferida pelo professor José Luís Fiori, intitulada "O Consenso de Washington", organizada pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE), no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1996. (Recurso Áudio-visual) Duração: 1:33:59 <https://www.youtube.com/watch?v=LN783p7xdsK>

PEREIRA, L. Notas críticas sobre o pensamento pedagógico brasileiro. In: PEREIRA, L. A escola numa área metropolitana (Apêndice). São Paulo: Livraria Pioneira Editora/USP, 1967.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

REIS FILHO, Casemiro dos. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

_____ Pós-neoliberalismo II - Que Estado para Que Democracia? Editora: Vozes. 2000

SALLUM JR., B.. Globalização e desenvolvimento: a estratégia brasileira nos anos 90. Novos Estudos CEBRAP, 58, nov, 2000.

SILVA JR., J. R. Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC. São Paulo: Xamã, 2002. pp. 105-33.

SOUZA, R. F. de. Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo: (1890-1910). São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

TORRES, Rosa María. Reformadores y docentes: el cambio educativo atrapado entre dos logicas. In: CÁRDENAS, L., RODRIGUEZ CÉSPEDES, A., TORRES, R. M. El maestro, protagonista del cambio educativo. Bogotá: Convenio Andrés Bello; Magisterio Nacional, 2000. p. 161-312.
<http://plani.usac.edu.gt/wp-content/uploads/2013/10/cambio-educativo.pdf>

WARDE, M.; DE TOMASI, L.; HADDAD, S. (orgs.) O banco mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.